

GRUPO DE ESTUDO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONSTRUÇÃO DE PLANO DE INTERVENÇÃO ESCOLAR VOLTADO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADANIA

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi produzido a partir de reuniões de estudo e visitas realizadas em escolas de ensino fundamental, Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal de uma cidade do estado do Espírito Santo. Observações realizadas durante as práticas pedagógicas no âmbito do ensino fundamental I, no período de 2010 a 2018, revelaram questionamentos produzidos pelas crianças, como por exemplo: de onde vem a água que sai da torneira? qual é o destino do xixi e do cocô do banheiro? Essas perguntas conduziram os debates sobre a abordagem dessas temáticas englobando conteúdos programáticos escolares no ensino fundamental.

A Lei Federal nº 7.783, de 28 de junho de 1989, que dispõe sobre o exercício do direito de greve, define as atividades essenciais como sendo alguns serviços ou atividades essenciais, tais como o tratamento e abastecimento de água; assistência médica e hospitalar, tratamento de esgoto e lixo. Para que o indivíduo tenha uma participação ativa na sociedade, deve ter um mínimo conhecimento da língua falada, matemática e ciências a fim de interagir com o mundo ao redor, compondo o processo de formação de cidadania (SANTOS e AULER, 2011). Então, é esperado que políticas curriculares consigam abranger as propostas e práticas, planejamentos discutidos no coletivo escolar, orientados pela realidade de cada comunidade, com olhos para dentro e fora dos muros da escola.

Na visão mais conservadora, a cidadania é percebida como via de acesso dos indivíduos a serviços e bens (GALLON et al., 2017). No entanto, a partir de uma educação que preconize a formação cidadã, prevê-se a participação ativa desses sujeitos nas decisões públicas, assumindo direitos e também deveres, de forma organizada em “condições de vida minimamente civilizadas” (BRASIL, 2013, p. 21).

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi o de estudar os aspectos político-pedagógicos da construção de um projeto escolar do ensino fundamental I para abordar temáticas

baseadas em serviços públicos essenciais à sociedade, tais como os tratamentos de água, efluente, entre outras.

3. METODOLOGIA

Tratou-se de uma investigação qualitativa com base em Gil (2016), apoiada em observações, relatos escritos e orais, e leituras de documentos oficiais. Estudou-se o processo de construção do planejamento de uma intervenção pedagógica, observando as práticas de uma escola pública de ensino fundamental, e relações estabelecidas com a Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Educação e Diretoria da Escola de Ensino Fundamental do Espírito Santo. A construção da intervenção pedagógica envolveu 7 etapas, a saber: Etapa 1 - Reuniões para mapeamento situacional da educação do município; Etapa 2 - Visita à Prefeitura Municipal com realização de conversas com autoridades para levantamento de possibilidades de financiamento de aulas de campo em locais do serviço público. Etapa 3 - Visita à Secretaria Municipal de Educação para levantamento da situação das Diretrizes Curriculares Municipais e do Projeto Político Pedagógico; Etapa 4 - Visita a uma potencial Escola de Ensino Fundamental I.; Etapa 5 - Visita à Estação de Tratamento de Água para averiguar a possibilidade de realização de uma aula de campo; Etapa 6 - Construção do Plano de Intervenção Escolar (PIE); Etapa 7 - Apresentação do PIE para os membros do Grupo de Estudo e validação da intervenção escolar entre pares.

A produção de dados foi mediada por reuniões do grupo de estudo formado por cinco estudantes de pós-graduação, dois professores, conversas com os atores da educação municipal, além de entrevistas com duas professoras do ensino fundamental que disponibilizaram um histórico curricular das práticas adotadas em turmas de ensino fundamental I de 2010 a 2018. Para organizar a análise dos dados, utilizamos a técnica da triangulação de dados de Triviños (1987) e os aspectos político-pedagógicos foram analisados com base no movimento da libertação de Paulo Freire e na educação CTS/CTSA de Wildson Santos e Décio Auler.

4. PRINCIPAIS ANÁLISES

Durante o segundo semestre de 2018, foram realizadas reuniões para mapeamento situacional da educação no município. As leituras das Diretrizes Curriculares da

Educação e do Projeto Político Pedagógico revelaram a necessidade de atualização da organização curricular das Unidades Municipais de Ensino Fundamental. De acordo com o relato de uma autoridade da Secretaria de Educação, para que o processo de ensino-aprendizagem fosse ampliado, sobretudo no ciclo de alfabetização, as aulas das disciplinas de Português e Matemática passaram por uma redistribuição e reforço.

Nas etapas 2 e 3 e 4, as visitas realizadas oportunizaram a realização de conversas no âmbito dos órgãos de educação do município. A pesquisa revelou que a Secretaria de Educação também criou o cargo de professor de Tecnologias Educacionais, e também foram criados laboratórios de informática nas unidades de ensino. A pesquisa também revelou que a reorganização curricular datada de 2008, vigorou até 2018. Neste ano, houve a realização de reuniões para reorganizando curricular a fim de atender os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular. Os trechos dos relatos orais colhidos durante a reunião com as professoras evidenciam os desafios para adotar novas práticas pedagógicas, conforme segue:

Professora 01: - [...] vamos trabalhar mais horas participando de reuniões e teremos mais trabalho com um novo projeto que não vai dar em nada. [...] há uma incerteza de quem será regente de turma, pois a professora atual está em designação temporária, podendo o profissional efetivo voltar a qualquer momento;
Professora 02: - [...] agora que está no mestrado acha que tudo que fazemos é errado. [...] a falta de material e equipamentos na escola como Datashow, notebooks, cabos e internet que não funciona a contento. [...] como o professor realizará uma intervenção diferente diante da atual conjuntura do país, cujo presidente não comunga com ideias progressistas.

Como fruto do estudo, produzimos um PIE usando a abordagem temática freiriana e a perspectiva CTS/CTSA (SANTOS e AULER, 2011). A abordagem temática freiriana se fundamenta em considerar o contexto das acusações das contradições vividas pelos sujeitos escolares e o anúncio da possibilidade de transformação dessas contradições (FREIRE, 2016). O PIE utilizou temas geradores, tais como a produção de água potável e o destino do lixo doméstico, o que segundo (MAESTRELLI e TORRES, 2014), funcionam como mediadores do desenvolvimento de currículos que estimulam a consciência crítica dos estudantes.

O PIE prevê aulas presenciais, dialógicas, com produção de práticas lúdicas e reflexivas, com exibição de filmes, construção de maquetes, jogos pedagógicos, produção de desenhos e debates sobre as temáticas estudadas. No planejamento, foi incluído uma aula de campo a ser realizada na Estação de Tratamento de Água (água potável) e Aterro Sanitário (lixo doméstico), a fim de estabelecer diálogos entre espaços de educação

formal e não formal. Foi feita uma consulta à Diretoria e à Secretaria de Educação sobre a possibilidade de financiamento do transporte da aula de campo. As condições oferecidas pelo município para financiar essas aulas são muito burocráticas, evidenciando barreiras no processo de inovação das práticas pedagógicas e nada garante esse financiamento.

5. CONCLUSÕES

A metodologia de construção do plano de intervenção escolar (PIE) foi de suma importância para o mapeamento da situação do ensino fundamental. A realização do grupo de estudo, com uma composição interdisciplinar, favorecendo uma abordagem de temáticas transversais, superando a perspectiva disciplinar, o que neste caso potencializa a produção de conexões entre diferentes saberes escolares, científicos, humanísticos e populares, além da fronteira do conhecimento, abordando temáticas transculturais (SANTOS e AULER, 2011). Aliado a perspectiva do movimento CTS/CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), que é formar pessoas críticas capazes de intervir nos processos regionais e locais, incorporamos a perspectiva freiriana (FREIRE, 2016), com a produção de debates a partir de temáticas geradoras relacionadas ao contexto social de cada estudante da escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.783, de 28 de junho de 1989. **Dispõe sobre o exercício do direito de greve, define as atividades essenciais, regula o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, e dá outras providências.** Brasília, 1989.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542 p.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GALLON, M. S. et al. **Currículo, cultura e cidadania:** a produção de saberes para o exercício democrático na educação básica. @rquivo Brasileiro de Educação, Belo Horizonte, v. 5, n. 12, set-dez. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 200 p.

MAESTRELLI, S. R. P.; TORRES, J. R. Abordagem Temática Freiriana: Uma concepção curricular para a efetivação de atributos da educação ambiental escolar. **Revista e-Curriculum,** São Paulo, V. 02, N. 12, mai-out. 2014.

SANTOS, W. L. P.; AULER, D. (Org.) **CTS e educação científica: desafios, tendência e resultados de pesquisas**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.